



## ASSP*férias*: Projeto Educativo e de Animação

Este documento apresenta o projeto educativo e de animação do ASSP*férias*, o campo de férias da Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP).

Com esta iniciativa pretende-se realizar no período não letivo das crianças e jovens, um conjunto de atividades dinâmico e diversificado, sempre supervisionado por monitores qualificados, preconizando o envolvimento ativo de todos os intervenientes.

Este projeto assenta na lógica da educação não formal e procura desenvolver competências transversais em todas as áreas de desenvolvimento do indivíduo.

## **INTRODUÇÃO**

O projeto ASSP*férias* é um campo de férias promovido pela Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) e surge quer como uma resposta a uma necessidade sentida pelos pais e encarregados de educação, de ocupação dos tempos livres dos seus filhos e educandos, quer como uma oportunidade de desenvolver nas crianças e jovens participantes um conjunto de competências transversais, necessárias a todas as áreas de vida da pessoa.

O projeto educativo e de animação, aqui apresentado, rege-se por princípios da educação não formal, encontrando-se centrado no pleno desenvolvimento da criança e jovem enquanto pessoa. Procura disponibilizar aos participantes um espaço de autodescoberta e de crescimento pessoal, social e cívico, aliando a aprendizagem ao divertimento.

Destina-se a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos de idade e decorre nos diferentes períodos de interrupção letiva. Durante o seu funcionamento, a equipa de coordenadores e monitores responsabiliza-se pela educação, alimentação, segurança (24h/dia) e entretenimento das crianças e jovens, com a dinamização de um programa dinâmico e diversificado.

### **1. CARATERIZAÇÃO GERAL DA ENTIDADE RESPONSÁVEL PELO ASSP*férias***

A ASSP é uma pessoa coletiva, de direito privado e de utilidade pública, sem fins lucrativos. De âmbito territorial nacional, está sediada em Lisboa e organiza-se em 13 delegações distritais e 2 regionais (abrangendo quase todos os distritos do Continente as ilhas). É reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e constitui sua missão a solidariedade com todos os associados na preservação da sua qualidade de vida.

Apresenta como princípios fundamentais: a independência em relação ao Estado, organizações políticas, instituições religiosas e quaisquer outras organizações; representatividade democrática; participação dos membros no seu funcionamento; e solidariedade de todos os associados na concretização da sua missão.

Os seus objetivos são: promover e desenvolver respostas capazes de proteger os idosos e pessoas com deficiência; apoiar a família, infância e juventude; dinamizar atividades culturais, formativas promotoras da realização pessoal; proteger a saúde através de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação; e estabelecer protocolos com outras organizações para a prossecução dos seus objetivos. Para os concretizar, a ASSP propõe-se a criar e manter equipamentos e respostas sociais adequadas às necessidades identificadas.

### **2. ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS E PEDAGÓGICAS**

A perspetiva pedagógica do ASSP*férias* assenta na valorização dos conhecimentos e talentos individuais de cada criança e jovem, bem como de cada membro da equipa pedagógica, considerando todas as aprendizagens como significativas.

Desta forma, são privilegiadas em todas as atividades as atitudes de cooperação, aceitação da diferença e de participação ativa das crianças e jovens, procurando promover o desenvolvimento pleno dos participantes enquanto pessoas.

É garantido um ambiente físico adequado, proporcionando condições para o desenvolvimento de atividades de uma forma agradável e num local acolhedor, valorizando o contacto com a Natureza.

A ação deste projeto assenta nos seguintes princípios pedagógicos:

- **Participação:** Promover uma participação livre e ativa de todas as crianças e jovens; Promover segurança e confiança para uma efetiva participação de todos;
- **Animação:** Estimular e promover a integração, participação e relacionamento de todos os participantes nas diversas atividades propostas; Fomentar o pensamento criativo; Possibilitar a ocupação lúdica e divertida dos tempos livres.
- **Igualdade:** Fomentar os princípios da equidade, respeito e aceitação das diferenças; Valorizar o contributo e mais-valia de cada um para a vida em sociedade;
- **Criatividade:** Disponibilizar programas criativos, inovadores e atrativos; Fomentar a resolução de problemas através de soluções criativas e diferentes;
- **Segurança:** Garantir a segurança dos participantes em todas as atividades;
- **Desenvolvimento pessoal:** Proporcionar momentos de lazer e divertimento e, simultaneamente, de bem-estar físico e mental;
- **Educação Ambiental:** Sensibilizar as crianças e jovens para as questões ambientais, promovendo uma relação positiva e respeito pela Natureza;
- **Educação Cultural:** Promover a partilha das histórias socioculturais de cada um, valorizando o património histórico e cultural; Dar a conhecer a importância e influência dos contextos históricos e culturais;
- **Educação Artística:** Desenvolver capacidades ao nível da expressão plástica, dramática, corporal, entre outras;
- **Educação para a cidadania:** Promover a reflexão e o pensamento crítico, assente nos princípios da Filosofia para Crianças, ou seja, “Ensinar a pensar”.

### 3. METODOLOGIA

A base de trabalho do ASSP*férias* assenta na lógica da educação não formal, que pode ser entendida como uma perspectiva educacional organizada e sistemática realizada fora dos quadros do sistema de ensino vigente mas com objetivos claramente definidos.

A educação não formal tem como método básico a vivência, a experiência de cada um. Assim, o método nasce a partir de problematização da vida quotidiana e os conteúdos são trabalhados com base nos temas que se vão colocando a partir das necessidades, dos desafios, ou das ações a serem realizadas pelo grupo.

O método é dinâmico e passa pela sistematização dos modos de “agir e de pensar o mundo”. Entra no campo do simbólico e das representações que conferem sentido e significado às ações de cada um. Visa, portanto, a formação integral dos indivíduos. Não obstante, há intencionalidade nos processos e espaços da educação não formal, há caminhos, percursos, metas e objetivos a atingir, mas estes são flexíveis e adequados ao grupo. O trabalho desenvolvido assenta nos contributos de cada um dos participantes.

### 4. OBJETIVOS DO ASSP*férias*

O ASSP*férias* tem como objetivos gerais:

- Fomentar o desenvolvimento pleno e global das crianças e jovens participantes, na medida das suas potencialidades;
- Impulsionar uma consciência de cidadania ativa, de modo a capacitar as crianças e jovens com ferramentas que os ajudem à concretização livre, democrática e responsável da vida em sociedade;

- 
- Promover a compreensão e consecução da tolerância pelo Outro e do tratamento igualitário entre géneros, raças, etc...;
  - Proporcionar experiências de partilha intercultural e de respeito pela diferença;
  - Promover a autonomia das crianças e jovens participantes;
  - Estimular o respeito e o interesse pelo meio ambiente, cultural e social, envolvente;
  - Desenvolver a consciência ecológica e ambiental;
  - Desenvolver no grupo de crianças e jovens participantes e na equipa técnica um espírito de trabalho coeso, de interajuda, compreensão e união;
  - Garantir a segurança de cada elemento do grupo durante todo o campo de férias;
  - Divulgar a Missão, Visão e Valores da ASSP.

São objetivos específicos do projeto ASSP*férias*:

- Conceber e implementar dinâmicas de ocupação de tempos livres;
- Empreender atividades adequadas ao crescimento pessoal de cada interveniente e coerentes com momentos de lazer, divertimento e bem-estar;
- Impulsionar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais como: assertividade, sociabilidade, empatia, comunicação, espírito de entreajuda; autonomia, autoconfiança e resiliência;
- Explorar práticas de liderança, empreendedorismo, solidariedade e inovação;
- Desenvolver a capacidade de organização, planeamento e gestão de atividades;
- Desenvolver competências cognitivas (flexibilidade mental, resolução de problemas, raciocínio, atenção...) e motoras;
- Promover a descoberta e o desenvolvimento de interesses e talentos.

## **5. DESTINATÁRIOS DO ASSP*férias***

Os destinatários do ASSP*férias* são crianças e jovens de idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos, podendo haver lugar à criação de subgrupos: dos 6 aos 11 anos; e dos 12 aos 15 anos.

Os limites etários podem não ser respeitados caso se verifique uma, ou mais, das seguintes situações:

- Número reduzido de inscritos;
- Ajustes relativos à homogeneidade de cada subgrupo (por ex.: equilíbrio entre indivíduos do mesmo sexo);
- Desenvolvimento global de cada indivíduo;
- Ser indispensável para o bom funcionamento das atividades, manter unidos ou separados irmãos e/ou amigos.

## **6. ORGANIZAÇÃO GERAL DO ASSP*férias***

### **6.1. DELEGAÇÕES E INSTALAÇÕES DA ASSP**

O ASSP*férias* é um projeto de âmbito nacional, abrangendo todas as Delegações da ASSP, pelo que podem ocorrer campos de férias simultaneamente, em diferentes zonas do país.

A ASSP conta com várias instalações, pelo país, para a realização do ASSP*férias*. Nestas são definidas áreas exclusivas para a realização dos campos de férias (zona de campismo, sala polivalente) e os restantes espaços são

comuns a outras atividades realizadas pela ASSP. Todas as informações relativas ao alojamento, transporte, alimentação, higiene e utilização de material, estão explicadas no Regulamento Interno do projeto ASSP*férias*.

## 6.2. PERÍODOS DE FUNCIONAMENTO

As atividades do campo de férias decorrerão em três períodos distintos, a saber:

- **Natal:** Duração de três dias; Residencial na modalidade de Acantonamento.
- **Páscoa:** Duração de três a sete dias; Residencial na modalidade de Campismo ou de Acantonamento, dependendo das condições meteorológicas que se venham a verificar.
- **Verão:** Duração de sete dias por grupo; Residencial na modalidade de Campismo.

A calendarização do campo de férias sofre ajustes de ano para ano, de acordo com o calendário civil.

## 6.3. ESTRUTURA DA SEMANA - VERÃO

A semana será dedicada a um tema específico (por exemplo: Ecologia; Direitos Humanos...), definido no respetivo plano de atividades.

No caso de se tratar de uma semana completa, os participantes realizam o *check-in* ao sábado, pelas 12h30, e o *check-out* na sexta-feira seguinte, pelas 16h00. Estes horários são devidamente ajustados nos casos dos campos de férias de menor duração.

Em seguida é apresentada a estrutura de uma semana completa, que sofrerá ajustes quando se tratar de campos de férias de menor duração.

**1.º Dia:** Almoço Piquenique; Receção dos participantes; Atividade de Apresentação; Lanche; Montagem de Campo; Hora do banho; Jantar; *Feira da Vossa Terra* (Atividade complementar à apresentação com partilha de informações socioculturais).

**2.º Dia e 5º Dia:** Alvorada; Pequeno-almoço; Espaço de reflexão e interação grupal; Lanche; Espaço de reflexão e interação grupal; Almoço; Espaço de reflexão e interação grupal; Convívio / Lanche; Espaço de reflexão e interação grupal; Hora do banho; Jantar; Espaço de reflexão e interação grupal; Serão / Ceia.

**4º Dia:** Alvorada; Pequeno-almoço; Atividade ASSP*férias*; Hora do banho; Jantar; Espaço lúdico e recreativo; Serão / Ceia.

**3.º Dia e 6º Dia:** Alvorada; Pequeno-almoço; Espaço lúdico e recreativo; Lanche; Espaço lúdico e recreativo; Almoço; Espaço lúdico e recreativo; Convívio / lanche; Espaço lúdico e recreativo; Hora do banho; Jantar; Espaço lúdico e recreativo; Serão / Ceia.

**7.º Dia:** Alvorada; Pequeno-almoço; Desmontagem do Campo; Almoço; Despedida dos participantes.

## 6.4. PLANO DE ACTIVIDADES

As atividades do ASSP*férias* dividem-se em diferentes grupos temáticos. O tempo reservado para cada um deles varia consoante as características do campo de férias (duração, objetivos, características do espaço, dos participantes e dos recursos humanos).

O plano de atividades (descrito em documento próprio) é constituído por um conjunto diversificado de atividades, onde se incluem as atividades de rotinas e as de grupo, subdivididas em dois tipos: espaços lúdicos e recreativos e espaços de reflexão e dinâmica grupal. Os planos de atividades elaborados para cada semana podem

sofrer alterações propostas pelos monitores ou/e participantes, ou ainda, devido a outras condicionantes, como por exemplo, alterações meteorológicas.

As atividades de rotina incluem as tarefas pessoais (nomeadamente, os momentos de higiene), e as de campo, de carácter grupal, como é o caso da montagem e desmontagem do acampamento, do auxílio na cozinha e da manutenção dos espaços. Para a realização destas últimas serão constituídas equipas entre os participantes que serão responsáveis por diferentes tarefas, rotativamente.

Os espaços lúdicos e recreativos são fundamentais para promover o espírito de equipa, atitudes de cooperação e valorização das potencialidades de cada um.

Por sua vez, os espaços de reflexão e de interação grupal, potenciam a comunicação, a participação e a escuta ativa. Permitem usar o tempo livre de forma educativa, facilitando a promoção de valores como a cooperação, o respeito pelo Outro e pela diferença. São espaços, por excelência, promotores do espírito crítico, criativo e de autoconfiança.

De uma forma geral, todas as atividades estão pensadas para ocorrerem num espaço *outdoor*, favorecendo o contacto com a terra e com a natureza, contrariando o uso quotidiano das novas tecnologias, e potenciando outras formas de “*Estar, Ser e Fazer*”,

As atividades de grupo podem ser agrupadas do seguinte modo:

- **Desporto:** Torneios (ex.: Voleibol; Badminton; Atletismo; ...); e Workshops (ex.: Yoga; Zumba; ...);
- **Out\_Camp:** Visitas exploratórias às localidades envolventes (ex.: Rota Românica); (Em cada semana realiza-se uma atividade deste grupo).
- **Express'arte:** Pintura; Massagem; Desenho; Reciclagem; Escrita Criativa; Música; Expressão Dramática / Teatro; Dança.
- **Pro\_activ:** Filosofia para as Crianças; Mentos Empreendedoras; Reflexões (Direitos Humanos; Igualdade de Género; Política...); Ciência Viva (ex.: Experiências; Astronomia...); Gestão doméstica e financeira (ex.: Culinária...).
- **Animação:** Concursos; Yoga do Riso; *Peddy Paper*; Caça ao tesouro; Arraiais.
- **Jogos tradicionais:** Jogos de mesa (cartas, dominó, xadrez, damas); Jogo do Mata (Equipas); Corrida de Sacos; Jogo das Cadeiras; Malha; Cabra Cega; Sete Vidas; Colher com ovo; Corrida a três pés; Tração com corda em Linha; Jogo do Lencinho; Barra de Lenço; Corda Humana.

## 7. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA PEDAGÓGICO

### 7.1. COORDENAÇÃO GERAL

O ASSP *férias* é coordenado por uma equipa de coordenação geral local, que é responsável pelo funcionamento do campo de férias. É da sua competência a supervisão técnica, pedagógica e administrativa do projeto. Pode suspender da equipa técnica qualquer elemento que adopte uma conduta profissional menos própria, ou não cumpra o presente regulamento.

Esta equipa articula a sua ação com a dos coordenadores técnicos locais e com a Direção Nacional da ASSP, existindo uma equipa para cada delegação da ASSP com campo de férias.

## **7.2. COORDENAÇÃO TÉCNICA**

A equipa de coordenação técnica é responsável pela operacionalização das atividades previstas e coordenação da ação dos monitores no terreno. Esta equipa articula a sua ação com os monitores no terreno e com a equipa de coordenação geral. Existe uma equipa para cada delegação da ASSP com campo de férias.

É ainda responsável: pelo funcionamento do campo de férias, podendo alterar ou reajustar o plano de atividades sempre que lhe pareça necessário; por coordenar a parte técnica, pedagógica e administrativa; por operacionalizar e garantir o cumprimento do plano de atividades de forma a atingir os objetivos previstos; de intervir junto dos participantes garantindo uma boa resolução dos problemas e conflitos; zelar pela boa utilização dos equipamentos e conservação das instalações; garantir o cumprimento das normas de saúde, higiene e segurança; e garantir o acesso da ASAE à informação referida no n.º 1 do artigo 17.º.

## **7.3. MONITORES**

Os monitores são responsáveis por manter informada a equipa de coordenação técnica da organização e dinamização de todas as atividades, assegurando a sua realização, o equipamento específico necessário e as condições de segurança exigidas em cada situação. São responsáveis pelo acompanhamento permanente do campo de férias, quer durante as atividades, quer nos períodos de refeição, lazer e descanso, prestando todo o apoio e auxílio de que os participantes necessitem.

O número de monitores é organizado da seguinte forma: 2 para o primeiro grupo de 8 crianças e jovens; mais 1 por cada grupo de 6 crianças e jovens. O coordenador técnico destacado no terreno integrará a equipa de monitores.

Os monitores são responsáveis por: acompanhar os participantes durante a execução das atividades de acordo com o programa previsto, assim como prestar-lhes a ajuda e todo o apoio que necessitem; zelar pela segurança de cada um dos participantes e ter um bom relacionamento com os mesmos; coadjuvar o coordenador técnico na organização das atividades do campo de férias e executar as suas instruções; verificar a adequação e as condições de conservação e de segurança dos materiais a utilizar pelos participantes; zelar pela dignidade das crianças e dos jovens, ouvir as suas opiniões, respeitar os seus sentimentos e garantir a inexistência de atos considerados humilhantes ou discriminatórios.

## **7.4. OUTROS**

O ASSP *férias* conta ainda com os auxiliares de limpeza e de cozinha/cozinheiro. Está previsto integrar-se uma componente de voluntariado no projeto, de forma a permitir que jovens, com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos, acompanhem e apoiem o trabalho dos monitores.

## **7.5. PROCESSO DE SELECÇÃO, RECRUTAMENTO E FORMAÇÃO**

A seleção e recrutamento de pessoal para a equipa pedagógica é efectuada com base num processo de seleção e recrutamento geral utilizado pela ASSP. Este envolve uma análise curricular e a realização de uma entrevista pelas equipas de coordenação geral e técnica.

A formação dos monitores é um ponto fundamental, sendo obrigatório que todos os coordenadores e monitores participem em formação específica interna e externa e estejam devidamente certificados.

Para o desempenho eficiente e eficaz das suas funções, deseja-se que os monitores apresentem um perfil com as seguintes características: criatividade; responsabilidade; liderança; iniciativa/autonomia; pró-atividade; trabalho em

equipa; flexibilidade/adaptabilidade; organização; empatia e resiliência.

Numa lógica de otimização e rentabilização de recursos, dar-se-á prioridade aos recursos humanos afectos às demais actividades da ASSP, desde que estes preencham os requisitos exigíveis à função de monitores, nomeadamente, os técnicos que trabalham diretamente com crianças e jovens ao longo do ano letivo.

Os recursos humanos afetos ao ASSP*férias* estarão abrangidos por duas categorias, a saber: na qualidade de colaboradores profissionais de delegações da ASSP, destacados temporariamente para o efeito, ou colaboradores no regime de prestação de serviços.

## 8. AVALIAÇÃO DO CAMPO DE FÉRIAS

Ao longo do projeto serão utilizados, essencialmente, dois tipos de avaliação:

– A avaliação de processo, contínua, que implica a monitorização dos recursos, atividades e estratégias de intervenção implementadas, de forma a perceber se estas são adequadas ou se necessitam de ser modificadas. Nesta avaliação utilizam-se como ferramentas a monitorização, com o respectivo registo e a observação participante.

– A avaliação de resultados, final, que pretende aferir se os objetivos planeados foram atingidos.

A avaliação deve ser encarada como um processo de crescimento, uma reflexão crítica sobre todos os momentos e factores que intervêm num projeto, a fim de determinar se este é capaz de cumprir as suas finalidades.

Para garantir a eficiência e a eficácia dos programas dever-se-á realizar um processo contínuo e sistemático de avaliação desde o “antes” ao “depois”, do campo de férias. É, ainda, fundamental, aperfeiçoar a qualidade e a eficácia da intervenção, bem como detectar necessidades que anteriormente não tinham sido diagnosticadas.

Iremos avaliar:

- As expectativas dos participantes e suas necessidades, no momento da inscrição;
- A satisfação de todos relativamente ao processo (dinamização do programa);
- A relevância dos conteúdos para a vida futura dos participantes, através do desempenho e atitudes.

Para o efeito, as formas de avaliação a implementar poderão ser:

- Questionário aos participantes e monitores: Grau de satisfação geral;
- Observação e entrevista informal aos participantes: Conhecimento e interesse sobre as temáticas tratadas;
- Questionário aos monitores: Grau de cumprimento do programa e organização e planeamento do próprio programa.

- Questionário aos pais: grau de satisfação e percepção de mudança comportamental no educando.

## 9. ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

Para o sucesso dos projetos a serem desenvolvidos é necessário fomentar a construção e solidificação de parcerias, prática já conhecida e familiar da ASSP. No que concerne ao ASSP*férias*, as parcerias estabelecidas são na sua maioria internas, ou seja, de colaboração entre as delegações na organização e dinamização do projeto.

Paralelamente, irá desenvolver-se parcerias com organizações das comunidades envolventes aos campos de férias, que poderão contribuir para a realização das atividades *Out\_Camp*, nomeadamente: Câmaras Municipais; Juntas de Freguesias, Bombeiros; PSP/GNR; Escuteiros; Associações culturais, recreativas e desportivas...

O programa de atividades de cada uma dos campos de férias organizados pela ASSP, assenta no conhecimento da realidade local, bem com, das atividades aí desenvolvidos, pelo que as organizações locais serão as melhores conselheiras.